



Continuar Portugal

Boletim Juvenil On-Line

Ano I – Nº 10 – 2014 OUTUBRO

SALAZAR disse ...

“Uma vida esmagada pelo anseio de materialidades sem o culto dos valores morais, seria humanamente inferior e indigna de viver-se”.

Palavras radiodifundidas em Lisboa em 1 de Maio de 1935, e dirigidas a operários do Norte, reunidos em imponente cortejo do trabalho na cidade de Guimarães.

... /// ...

O MUNDO PORTUGUÊS

Livro de Leitura para o
Ensino Técnico Profissional

A ACÇÃO DE SERTÓRIO NA LUSITÂNIA¹

Um dos períodos da História do nosso país, mais notáveis, é certamente o dessa luta gigantesca, sustentada pelos Lusitanos, na defesa da sua liberdade e independência, contra as águias romanas, que nessas eras avassalavam o Mundo.

Porém que resistência podia haver, que acabasse por triunfar dessa rainha do Tibre que, do alto do Capitólio, via rendidas, a seus pés, todas as nações desde o Eufrates até ao Atlântico, e desde o Nilo até às colunas de Hércules? A Lusitânia foi, durante anos, um vasto cemitério das legiões romanas. Mas, por fim, a perseverança e o imenso poder dos invasores sujeitaram toda a Lusitânia ao jugo de Roma.

Não gozaram os conquistadores, por muitos anos, da posse pacífica da sua conquista, obtida a troco de tanto sangue e de tão grande dispêndio.

Sertório, capitão valente e arrojado, sendo proscrito, em Roma, por ter seguido o partido de Mário na guerra civil, que então dilacerava a capital da República Romana, vem refugiar-se na Lusitânia, e aí levanta o brado de

(Continua¹ 1 de 2)

LEITURAS

Ensino Primário

A PAZ NA FAMÍLIA²

Depois da saúde, o maior, o mais apreciável dos bens é a PAZ.

A riqueza, ao contrário do que muita gente julga, não é suficiente para nos dar a felicidade.

Pode uma família possuir abundantes meios de fortuna, ter poses para adquirir quanto precise ou apeteça, gozarem excelente saúde todas as pessoas que a constituem: mas, se estas se não estimarem, se não forem unidas, se a desarmonia as indispuer a cada passo, se entre elas houver discórdias frequentes, essa família, apesar da sua riqueza, não pode ser feliz. Pode, pelo contrário, uma família pobre, não obstante a escassez de seus recursos, gozar de uma relativa felicidade, desde que os seus membros se conformem com a sua pobreza, se estimem sinceramente, se compreendam e se auxiliem uns aos outros.

Nada mais simpático, na verdade, do que uma família unida, ligada pelos mesmos sentimentos de amizade e dedicação, e trabalhando harmonicamente para o mesmo fim.

Nada mais deplorável, pelo contrário, do que uma família desunida, dando

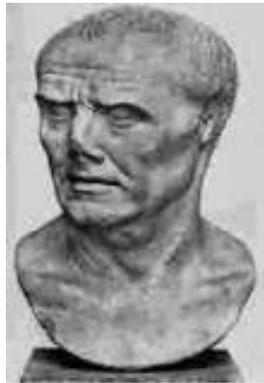
(Continua² 1 de 2)

João Gomes – Lisboa

www.oliveirasalazar.org – info@oliveirasalazar.org – TM: 962296833

independência da terra hospitaleira que o recebera e agasalhara como a seu natural.

Os Lusitanos, encontrando no seu novo chefe a ciência da guerra, que lhes faltava, e o conhecimento da estratégia dos generais romanos e da política e organização da civilizada República, preparam-se convenientemente para a luta; saem a campo, cheios de entusiasmo e confiança, combatem com incrível ardor e caminham de vitória em vitória, fazendo-se cada vez mais temíveis aos seus poderosos inimigos.



A inteligência e actividade de Sertório não se gastam exclusivamente na guerra. Ao seu aceno levantam-se as muralhas de Évora com que fica bem guardada a cidade que escolhera para capital. Adorna-a com monumentos que fazem florescer as artes. Funda cidades e fortalezas, com que aumenta os meios de defesa do País. Estabelece ou arraiga por toda a Lusitânia aquelas fortes instituições, aquela robusta organização que constituíam as fontes do poder e do esplendor da República Romana. ■

INÁCIO DE VILHENA BARBOSA
*Exemplos de Virtudes Cívicas e Domésticas,
Colhidos na História de Portugal*

aos estranhos o lamentável espectáculo de vergonhosa desarmonia.

A maior parte das vezes é a ambição que dá causa a essas discórdias.

Questões, por exemplo, de partilhas de bens deixados pelos pais, dão muitas vezes motivo a malquerenças entre irmãos que anteriormente, em vida dos pais, viviam na melhor harmonia.



Não se entendendo, recorrem então à Justiça, para que ela faça aquilo que eles poderiam e deveriam ter combinado à boa paz, mas que, por ambição quase sempre, não souberam ou não quiseram fazer.

A intervenção da Justiça é dispendiosa: e o resultado dessa intervenção é terem os desavindos irmãos de herdar menos, ficando a detestar-se mais.

Quanto melhor não seria que essa partilha tivesse sido feita amigavelmente, ainda que algum dos herdeiros viesse a ficar levemente prejudicado em relação aos outros.

«Mais vale, ruim acordo que boa demanda». ■

Livro de LEITURAS IV classe de
Manuel Subtil, Cruz Filipe, Faria Artur e
Gil Mendonça

RECO RDAR

